

## CONTRIBUTO DA ACIBEV PARA A CONSULTA PÚBLICA DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE LUTA CONTRA O CANCRO 2021-2030

### RESUMO EXECUTIVO

1. O setor vitivinícola nacional apoia o objetivo da luta contra o cancro e acredita que a Estratégia Nacional de Luta Contra o Cancro 2021-2030 é um passo fundamental na resposta ao desafio crescente que o risco de cancro representa.
2. O cancro é uma doença multifatorial, cujo risco não pode ser avaliado isoladamente, deve antes ser avaliado no contexto dos padrões culturais, de estilo de vida, de consumo e de alimentação.
3. A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera a Dieta Mediterrânica uma das mais saudáveis do mundo, que está diretamente associada a uma menor taxa de mortalidade graças aos seus efeitos na prevenção da doença. O consumo moderado de vinho é parte integrante dessa dieta e, aliado a outras práticas saudáveis como o exercício físico regular, não parece aumentar o risco de cancro.
4. O Setor nacional do Vinho rejeita perentoriamente qualquer equiparação entre o consumo de bebidas alcoólicas e o tabaco. A comunidade científica relaciona o risco de cancro ao consumo nocivo de bebidas alcoólicas e não ao consumo per si, ao passo que no caso do tabaco não existe qualquer consumo seguro. Não se deve aplicar às bebidas alcoólicas a regulamentação prevista para o tabaco.
5. A tributação não é um instrumento eficaz para combater o uso nocivo do álcool, pois penaliza a grande maioria dos consumidores que bebem com moderação e não reduz o consumo nocivo. Pelo contrário, pode conduzir a resultados não intencionais, como a perda de receitas para o Estado mas principalmente ao aumento do álcool ilícito e ao mercado paralelo, com impacto muito negativo na saúde da população.
6. A forma como os vinhos são tradicionalmente apresentados, comunicados e servidos aos consumidores induz moderação. Acreditamos que há lugar para um marketing responsável e que a autorregulação continua a ser a chave para uma comunicação comercial consciente.
7. A ACIBEV considera que não se justifica qualquer alteração à atual legislação que regulamenta o marketing e publicidade das bebidas alcoólicas, mas apenas a sua implementação e fiscalização. Rejeita por completo a proibição da publicidade e marketing às bebidas alcoólicas, tal como existe no tabaco.
8. O setor vitivinícola é um grande impulsionador da economia nacional e um instrumento relevante para a manutenção das comunidades rurais e ordenamento do território, por providenciar emprego, oportunidades de investimento, estabilidade económica e sustentabilidade ambiental. A par da sua importância socioeconómica, é inegável o seu contributo para a redução do consumo nocivo de bebidas alcoólicas e a promoção de um consumo responsável e moderado.
9. A Estratégia Nacional de Luta Contra o Cancro deverá ter em conta o impacto socioeconómico das medidas preconizadas e adotar propostas que se afigurem proporcionadas face ao objetivo pretendido.
10. A ACIBEV, enquanto membro fundador do Fórum Nacional de Álcool e Saúde, coordenadora nacional do Programa Vinho com Moderação e associação representativa do Setor do Vinho, está empenhada em reduzir os malefícios relacionados com o consumo abusivo e irresponsável de bebidas alcoólicas e está disponível para participar nos Grupos de Trabalho que serão constituídos no âmbito da Governança da Estratégia Nacional para a Luta Contra o Cancro, no Pilar da Prevenção.

Em anexo, segue um documento com a fundamentação detalhada das nossas posições.